UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

INSTITUTO DE PSICOLOGIA

A PRODUÇÃO DA NARRATIVA EM PRÉ-ESCOLARES E A
INFLUÊNCIA DA INTERVENÇÃO, NUM CONTEXTO DE ESTÓRIA
E DE JOGO: UMA ANÁLISE PSICOPEDAGÓGICA.

MARIA CÉLIA RABELLO MALTA CAMPOS

Dissertação apresentada ao Instituto de Psicologia,
Universidade de São Paulo, como parte dos
requisitos para obtenção do grau de Mestre em
Psicologia. Área de concentração: Psicologia
Escolar.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Julia Kovács

SÃO PAULO

1996

Ai, palavras, ai, palavras,

que estranha potência, a vossa!

Ai, palavras, ai, palavras,
sois de vento, ides no vento,
no vento que não retorna,
e, em tão rápida existência,
tudo se forma e se transforma!

Sois de vento, ides no vento,
e quedais, com sorte nova!

Ai, palavras, ai, palavras,
que estranha potência a vossa!

Todo o sentido da vida
principia à vossa porta;
o mel do amor cristaliza
seu perfume em vossa rosa;
sois o sonho e sois a audácia,
calúnia, fúria, derrota...

Cecília Meireles

Romanceiro da Inconfidência: Das palavras aéreas.

Às crianças, àquelas primeiras que cuidei e que me ensinaram o ofício e a arte de ser mãe, Mariana, Pedro, Cecília e Eduardo; às outras que vieram depois e me ensinaram o ofício e a arte de ser psicopedagoga.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Maria Julia Kovács, que soube valorizar, além de minhas expectativas, o projeto desta pesquisa, pela paciência com as minhas falhas e limitações, pela confiança e liberdade que me conferiu e pelo apoio amigo em todos os momentos;

Ao Lino de Macedo, verdadeiro mestre que incentiva, entusiasma e doa de si aos seus alunos;

À Vera Barros de Oliveira, que seguiu meus primeiros passos como psicopedagoga, supervisionando minha atuação, com competência e carinho, e me incentivou a iniciar a pós graduação;

A todos os amigos que me apoiaram, especialmente a Beatriz Scoz e a Edith Rubinstein, colegas e atenciosas leitoras deste trabalho;

À Creche Central da USP, às educadoras e às funcionárias de apoio do módulo III, à coordenadora do módulo, Doroty F. Garcia Portela, à coordenadora pedagógica da creche, Rosana Aparecida Dutoit, à psicóloga Renata L. Guarido e à diretora, Martha M. Magaldi, que me proporcionaram acolhida e cederam o espaço físico e institucional para que esta pesquisa pudesse ser realizada; à Maria Tereza, antiga psicóloga da creche, pelo interesse e ajuda.

Às crianças da creche que participaram da pesquisa e que fizeram com que a coleta de dados se tornasse um grande prazer.

À minha mãe, Célia, que se ocupou de inúmeras tarefas para que eu tivesse mais tempo para o trabalho, sempre me apoiando com paciência e interesse.

Ao Eduardo, companheiro e amigo, meu grande incentivador em todas os desafios que enfrento, pela tolerância com todos os momentos que roubei ao nosso convívio e pela ajuda.

Aos filhos, que me apoiaram de longe ou de muito perto, cada um a seu modo; particularmente ao Dudu, que teve uma paciência insuspeitada e uma disposição a toda prova em me auxiliar na organização e na digitação deste trabalho, sendo responsável pela preparação das fotos que o ilustram.

Ao João Barufi, pela amizade e colaboração.

CAMPOS, Maria Célia Rabello Malta. A produção da narrativa em pré-escolares e a influência da intervenção, num contexto de estória e de jogo: uma análise psicopedagógica. Dissertação de mestrado. São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 1996, 214 p.

RESUMO

Investiga as narrativas de crianças de seis anos de idade para analisar as características da linguagem do pré-escolar e a influência de uma intervenção na modificação dessa linguagem. As narrativas foram colhidas em quatro sessões individuais com seis sujeitos, alunos da creche central da USP, a partir da reprodução de estórias e de jogo simbólico. As narrativas foram produzidas em situações diferentes quanto ao aspecto da intervenção do adulto: na situação de menor intervenção, sugeria-se à criança que reproduzisse a estória relatada ou que inventasse uma estória a partir do seu jogo; na situação de maior intervenção, as crianças eram instruídas sobre os aspectos da compreensão verbal. Em ambas considerou-se, na perspectiva de Piaget, a linguagem da criança em relação aos fatores de sua compreensão global e verbal e o jogo simbólico. Os resultados foram analisados de forma quantitativa e qualitativa pelas categorias da estrutura narrativa convencional, conforme Rojo (1996), pelas categorias de linguagem empregadas pela criança, como definidas por Piaget (1923;1993), e pelas categorias do jogo simbólico, também segundo Piaget (1978). É discutida a contribuição dos diferentes contextos e dessa intervenção para a compreensão do pré-escolar. São sugeridos procedimentos de observação da linguagem e da atividade lúdica da criança como prevenção de problemas de aprendizagem e alternativas para uma metodologia de ensino condizente com as necessidades do pré-escolar.

CAMPOS, Maria Célia Rabello Malta. The narrative production of pre-scholars and the influence of intervention, on a story and a play context: a psychopedagogical analysis. Master degree dissertation. São Paulo: Psychology Institute of the University of São Paulo, 1996, 214 p.

ABSTRACT

Investigates narratives of six year-old children to analyze pre-scholar language patterns and the influence of an intervention on the modification of this language. The narratives were collected during four individual meetings with six children, colleagues from the central nursery of the University of São Paulo, when reproducing a story and playing a symbolic game. The narratives were produced in different situations concerning the aspect of adult intervention. On the situation of less intervention, it was suggested to the child to reproduce the story told or to make up a story from his own game; on the situation of stronger intervention, the children were taught about the aspects of verbal comprehension. On both situations it was considered, on Piaget's perspective, the child's language related to aspects of global and verbal comprehension and the symbolic play. The results were studied on quantitative and qualitative basis through the categories of conventional narrative structure, as Rojo (1996), through the language categories used by the child, as Piaget (1923;1993) has defined, and through the symbolic play's categories, as Piaget (1978). Discusses the contribution of the different contexts and of the intervention to pre-scholar children understanding. Suggests child's language and play observation procedures as prevention from learning problems and alternatives to teaching methods that matches with pre-scholar needs.

SUMÁRIO

Resumo	vi
Abstract	vii
1 - INTRODUÇÃO.....	1
2 - COLOCAÇÃO DO PROBLEMA	8
3 - CONTEXTO TEÓRICO	
3.1. O pensamento e a linguagem narrativa	10
3.1.1. Conceito e funções da narrativa	16
3.2. O papel da função simbólica na construção do conhecimento ..	29
3.2.1. O desenvolvimento do pensamento representativo e a linguagem	32
3.2.2. A linguagem escrita e a questão da alfabetização	43
3.2.3. A brincadeira simbólica e o desenvolvimento da inteligência e da afetividade	50
3.2.4. A brincadeira do pré-escolar	59
4. OBJETIVOS	63
5. METODOLOGIA	63
5.1. A escolha do ambiente para a coleta dos dados	63
5.2. Caracterização da instituição	64
5.3. Caracterização dos sujeitos	65
5.3.1. Os primeiros contatos e as impressões iniciais	67
5.4. Procedimentos para coleta de dados	69
5.5. Material.....	73
6. ANÁLISE DOS DADOS	75
6.1. A narrativa da criança no contexto de estória	81
6.1.1. A compreensão global na situação de menor intervenção do adulto	81

6.1.2.	As narrativas e a avaliação quantitativa da compreensão	.83
6.1.3.	A análise da compreensão implícita das narrativas	 88
6.1.4.	Resultados da avaliação da compreensão global na reprodução de estória I	 90
6.2.	A compreensão verbal na situação de menor intervenção do adulto	 94
6.2.1.	As narrativas e a análise qualitativa da compreensão	 96
6.2.2.	Resultados da análise qualitativa da compreensão verbal na reprodução de estória I	 102
6.3.	A compreensão global na situação de maior intervenção do adulto	 105
6.3.1.	As narrativas e a avaliação quantitativa da compreensão na reprodução de estória II	 106
6.3.2.	A análise da compreensão implícita das narrativas na reprodução de estória II	 113
6.3.3.	Resultados da avaliação global na reprodução de estória II	 115
6.4.	A compreensão verbal na situação de maior intervenção do adulto	 118
6.4.1.	As narrativas e a análise qualitativa da compreensão na reprodução de estória II	 119
6.4.2.	Resultados da análise qualitativa da compreensão verbal na reprodução de estória II	 124
6.5.	A narrativa da criança no contexto de jogo simbólico I e II	.. 126
6.5.1.	As narrativas e a análise qualitativa da compreensão verbal no contexto de jogo simbólico	 127
6.5.1.1.	Yu. jogo simbólico I e II	 127
6.5.1.2.	Mar. jogo simbólico I e II	 137
6.5.1.3.	Nat. jogo simbólico I e II	 148
6.5.1.4.	Marc. jogo simbólico I e II	 157
6.5.1.5.	Lu. jogo simbólico I e II	 166

6.5.1.6.Jo. jogo simbólico I e II	176
7. DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS	187
Referências bibliográficas	203
Anexos	209